

Cuba condena anúncio dos EUA de colocar milhares de migrantes na Base Naval de Guantánamo

Image not found or type unknown

Havana, 29 janeiro (RHC) O presidente Miguel Díaz-Canel qualificou hoje como ato de brutalidade o anúncio dos Estados Unidos de colocar migrantes deportados na Base Naval de Guantánamo, território cubano ilegalmente ocupado.

"Em ato de brutalidade, o novo governo dos Estados Unidos anuncia a prisão na Base Naval de Guantánamo, situada em território cubano ilegalmente ocupado, de milhares de migrantes que está expulsando à força. Eles serão colocados ao lado das conhecidas prisões de tortura e detenção ilegal", criticou o presidente na rede social X.

O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, também condenou a decisão do governo dos EUA e destacou que o envio de migrantes para o enclave onde EUA criou centros de tortura e detenção indefinida demonstra desprezo pela condição humana e pelo direito internacional.

Enfatizou na sua conta no X que a base naval está localizada em território cubano ilegalmente ocupado, fora da jurisdição dos tribunais dos EUA.

A secretária de Segurança Nacional dos EUA, Kristi Noem, revelou na quarta-feira os planos do governo de colocar na Base de Guantánamo os migrantes deportados que são rejeitados por seus países de origem.

Durante uma entrevista à Fox News, ela disse que o governo Trump está "avaliando e debatendo o assunto neste momento" antes de determinar "como podemos usar todos os nossos recursos para manter os Estados Unidos seguros".

Sob o comando do ex-presidente George W. Bush (2001-2009) foi aberta uma prisão em 2002 no enclave para reter os acusados de terrorismo, a qual tem sido alvo de denúncias por violação dos direitos humanos. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/375369-cuba-condena-anuncio-dos-eua-de-colocar-milhares-de-migrantes-na-base-naval-de-guantanamo>



Radio Habana Cuba